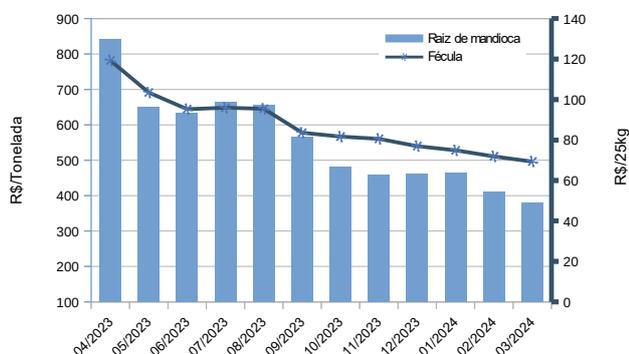


MANDIOCA – Março/2024

MATO GROSSO DO SUL

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

Gráfico 1 - Evolução de preços da raiz e fécula de mandioca nos últimos 12 meses.



Fonte: CONAB-MS/Siagro

Os preços mantiveram-se em declínio, sendo pago aos produtores, em março, o valor médio de R\$0,68/grama de amido, o que representou redução de 8,1% em comparação ao período anterior. De acordo com o Gráfico 1, desde julho/2023 o mercado têm registrado sucessivas baixas tanto no valor da raiz quanto da fécula de mandioca. Em contrapartida, os teores de amido presentes nas raízes continua em ascensão, com aumento de 1,8% e média de 560,2 g em balança hidrostática de 5 kg.

Tabela 1 - Evolução semanal de preços médios nominais pesquisados de raiz e fécula de mandioca.

Período	Raiz de mandioca (R\$/T) ¹	Fécula de mandioca (R\$/25 kg) ²
04 a 08/03/2024	393,12	70,08
11 a 15/03/2024	378,55	70,08
19 a 23/03/2024	374,83	68,00
25 a 29/03/2024	371,17	69,25
Média	379,42	69,35

¹preço pago ao produtor, por grama de amido à vista. Considerada a renda média informada pelas indústrias pesquisadas, calculada no recebimento das raízes.

²preço de venda da indústria
Fonte: CONAB/Siagro

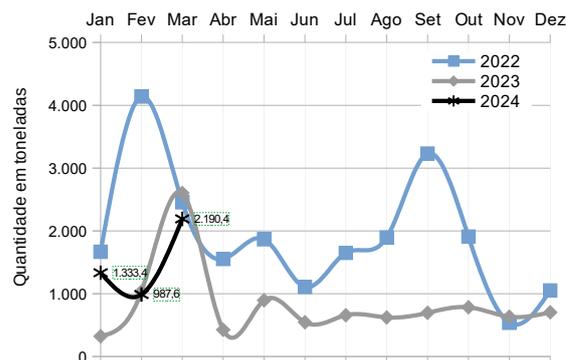
Raiz de mandioca: embora o rendimento em amido esteja registrando acréscimos significativos, a oferta constante e os estoques elevados de derivados têm pressionado constantemente o preço, que sofreu decréscimo de 7,7% em comparação ao período anterior. Em busca de melhores preços, produtores continuam escoando parte da produção para o Paraná.

Fécula de mandioca: foi registrada redução de 3,6% em relação a fevereiro. Em março/2024 a saca de 25 kg foi comercializada, em média, a R\$ 69,35 (R\$ 2.774,00 por tonelada - FOB fecularia). A demanda enfraquecida, oferta regular de matéria-prima e estoques elevados dificultaram a reação dos preços, mantendo o movimento de baixa nas negociações, principalmente no mercado interno.

Farinha de mandioca: apesar de alguma demanda e do custo da matéria-prima reduzido, as farinheiras enfrentaram dificuldades para equilibrar custos e diminuíram o ritmo de produção, devido a desvalorização do produto. A saca com 50 kg foi negociada em média a R\$115,00, redução de 12,4% em relação a fevereiro.

EXPORTAÇÕES

Gráfico 2 - Exportação de fécula de mandioca produzida no Mato Grosso do Sul – Comparativo 2022/2023/2024.

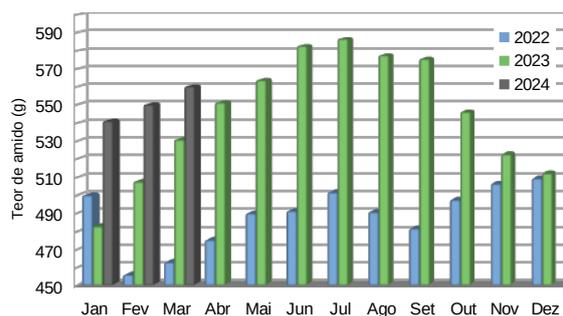


Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/107098> (em 08.04.2024)

As exportações continuaram sendo importante canal de escoamento da produção sul-mato-grossense de fécula. O estado exportou aproximadamente 2.200 toneladas em março (alta de 121,8% em comparação a fevereiro), representando 55,2% do total de fécula negociada pelo Brasil no período. Os principais compradores foram Paraguai (41,9%), Estados Unidos (20,8%) e Bolívia (14,1%).

EVOLUÇÃO DA CULTURA

Gráfico 3 – Teor de amido (g) em balança hidrostática de 5 kg



Fonte: CONAB-SUREG/MS

No trimestre Abril-Maio-Junho, espera-se que as chuvas fiquem abaixo da média histórica no MS, enquanto as temperaturas devem ficar mais altas. Como as probabilidades indicam neutralidade em relação aos fenômenos ENOS (La Niña e El Niño), a tendência é o enfraquecimento dessas condições nos próximos meses. (Fonte: https://www.cemtec.ms.gov.br/wp-content/uploads/2024/03/PrognosticoOutono_AMJ24-2.pdf)